



Diário Oficial do **Município**

Consórcio Público Interfederativo de Saúde da

quarta-feira, 23 de junho de 2021

Ano IV - Edição nº 00526 | Caderno 1

Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Feira de Santana - Portal do Sertão publica



Rua São Cosme E Damião | 500 | Santa Mônica | Feira de Santana-Ba

consorciportaldosertao.ba.ipmbrasil.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian
3E77680D5E3F40D82680CB339ADC78CC

Consórcio Público Interfederativo de Saúde da

SUMÁRIO

- AVISO DE DESCLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTA (ITEM 41) - PREGÃO PRESENCIAL 006/2021

Consórcio Público Interfederativo de Saúde da

Pregão Presencial



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA - PORTAL DO SERTÃO
CNPJ 29.664.289/0001-25

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº. 006/2021

AVISO DE DESCLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTA

A Pregoeira do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Feira de Santana - BA, no uso de suas atribuições legais, torna público e da ciência aos interessados a **DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA EMPRESA H3 PHARMA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA**, para o item 41, referente ao Processo Licitatório em epigrafe, cujo OBJETO é: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Medicamentos hospitalares, a fim de atender as necessidades da Policlínica Regional de Saúde de Feira de Santana - BA, mantida pelo Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Feira de Santana – Portal do Sertão. De acordo com a análise da Área Técnica a marca apresentada na Proposta da empresa não atende a Descrição do Produto para Item 41, disposto no instrumento convocatório, consoante Parecer Técnico anexo.

Assim, conforme previsto no art. 49, § 3º, da Lei nº 8.666/93, os interessados ficam intimados, querendo, a se manifestarem, no prazo de 03 (três) dias úteis. O processo encontra-se disponível na íntegra para vista aos interessados, na Sede do Consórcio - Rua São Cosme e Damião, nº 500, Bairro: Santa Mônica I, Feira de Santana – BA, Setor de Licitações, nos dias úteis, das 08 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Feira de Santana – BA, 23 de junho de 2021.

Erika Paim dos Santos
Pregoeira Oficial
Portaria nº 14/2018



SEDE: Rua São Cosme e Damião, 500 – Santa Mônica I – CEP: 44077-744 – Feira de Santana – Bahia.

Consórcio Público Interfederativo de Saúde da



PARECER TÉCNICO

O uso dos contrastes hepatobiliares aumenta a acurácia da RM, diminuindo a necessidade de procedimentos diagnósticos invasivos com o objetivo de esclarecer lesões inespecíficas ao método. Os meios de contraste hepatócito-seletivos disponíveis são o gadobenato dimeglumina (Gd-BOPTA – MultiHance®; Bracco, Milão, Itália) e o ácido gadoxético (Gd-EOB-DTPA – Primovist®; Bayer-Schering, Berlim, Alemanha). Estes meios de contraste são absorvidos pelos hepatócitos pelo transportador de membrana OATP1 (polipeptídio 1 transportador de ânion orgânico dependente de adenosina trifosfato), o mesmo transportador da bilirrubina. Uma fração dos contrastes hepatobiliares é excretada nos canalículos biliares pelo cMOAT (transportador de membrana ânion orgânico canalicular multiespecífico. Desta forma, o realce das lesões na fase hepatobiliar depende da expressão e atividade destes transportadores, determinando padrões de realce característicos, dependentes da presença ou ausência de hepatócitos funcionantes.

A farmacocinética e as doses do gadobenato dimeglumina e do ácido gadoxético são diferentes. Enquanto a absorção do gadobenato dimeglumina pelos hepatócitos é de 3% a 5%, a do ácido gadoxético é de 50%. Consequentemente, o tempo da aquisição da fase hepatobiliar é diferente para cada contraste, devendo ser obtida 120 minutos após a administração do gadobenato dimeglumina (podendo variar de 1 a 3 horas) e 20 minutos após a administração do ácido gadoxético (podendo variar de 10 a 120 minutos).

No caso do uso de gadobenato dimeglumina, recomenda-se fazer o estudo por RM da forma habitual, inclusive o estudo dinâmico até a fase de equilíbrio, retirar o paciente do magneto e retornar em 120 minutos para aquisição da fase hepatobiliar. No caso do ácido gadoxético, como a fase hepatobiliar ocorre em 20 minutos, recomenda-se a alteração da ordem de aquisição das sequências para otimização do tempo do estudo.

Conclui-se nesse parecer técnico, que os meios de contraste hepatócito-seletivos disponíveis, o gadobenato dimeglumina (Gd-BOPTA – MultiHance®; Bracco, Milão, Itália) e o ácido gadoxético (Gd-EOB-DTPA – Primovist®) são contrastes diferentes; ambos apresentam diferente excreção a nível de via biliar, inclusive modificando o tempo de aquisição de exame. Nesta unidade de saúde, o ácido gadoxético/gadoxetato dissódico (Gd-EOB-DTPA – Primovist®; Bayer-Schering, Berlim, Alemanha) é utilizado como contraste de escolha em virtude de sua precisão hepatoespecífica (50% de excreção biliar), com protocolo específico de aquisição de imagens em menor tempo, determinando melhor avaliação técnica de vias biliares/hepatócitos.

Atenciosamente:



Dra. Verônica Fernandes M. Oliveira
CRM-BA 18832

Dra. Verônica Fernandes Maciel Prado de Oliveira

CRM:18832

Médica Radiologista

RT do setor de radiologia da Policlínica Regional de Feira de Santana

RQE:16362

Referência bibliográfica:

Francisco FAF, Araújo ALE, Oliveira Neto JA, Parente DB. Contraste hepatobiliar: diagnóstico diferencial das lesões hepáticas focais, armadilhas e outras indicações. Radiol Bras. 2014 Set/Out;47(5):301-309.